

2º SEMESTRE - SEMANA 01 – DISSERTAÇÃO ENEM

TEXTO I - Desde o século XIX, estudiosos começaram a perceber que diferentes culturas produziam realidades diferentes, e essas realidades, por sua vez, davam origem a comportamentos e práticas regulares que se repetiam no tempo e no espaço. Esses comportamentos e práticas regulares foram denominados padrões culturais. A partir dos estudos de Franz Boas, em que o conceito de cultura ganhou sua conotação moderna como força unificadora de um povo, que dá sentido e condensa tudo o que acontece, os padrões culturais adquiriram grande centralidade. [...] Desde o começo do século XX, especialmente com o trabalho de duas alunas de Boas – Margaret Mead (1901-1978) e Ruth Benedict (1887-1947), o conceito de padrão cultural ganhou bastante destaque. Essas antropólogas observaram que, além de expressar comportamentos regulares, os padrões culturais produziam indivíduos com inclinações semelhantes.

MACHADO, I. J. R.; AMORIM, H.; BARROS C. R. O conceito de cultura no século XX. Sociologia Hoje. São Paulo: Editora Ática, 2013 (adaptado).

TEXTO II - O direito dos povos indígenas às suas terras de ocupação tradicional configura-se como um direito originário e, conseqüentemente, o procedimento administrativo de demarcação de terras indígenas se reveste de natureza meramente declaratória. Portanto, a terra indígena não é criada por ato constitutivo, e sim reconhecida a partir de requisitos técnicos e legais, nos termos da Constituição Federal de 1988. [...] Verificada principalmente nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul, além do estado do Mato Grosso do Sul, há situação de confinamento territorial e de permanente restrição dos modos de vida indígena, onde se constata a existência de um alto contingente populacional de povos indígenas vivendo, em muitos casos, em áreas diminutas ou sem terras demarcadas. É justamente nessas regiões que se verifica atualmente a maior ocorrência de conflitos fundiários e disputas pela terra, impondo ao Estado brasileiro o desafio de promover as demarcações das terras indígenas, sem desconsiderar as especificidades do processo de colonização, ocupação e titulação nessas regiões, contribuindo com ordenamento territorial e para a redução de conflitos.

Disponível em <http://www.funai.gov.br/index.php/nossas-acoess/demarcacao-de-terras-indigenas?start=2#>

TEXTO III - Antes da chegada dos portugueses, eram faladas cerca de 1500 línguas indígenas no Brasil. Atualmente sobraram 181 idiomas tradicionais, que estão desaparecendo rapidamente. Há pouco tempo, a última falante da língua indígena xipaiá morreu em Altamira, no Pará. Outro exemplo é a língua guató. Existem apenas dois anciões falantes que vivem em localidades diferentes e não se comunicam entre si.

Línguas indígenas estão em risco de extinção na América Latina. Disponível em: <http://radios.ebc.com.br>. Acesso em: 11 maio 2017 (fragmento).

TEXTO IV - Para o assistente social Kenedy Moraes, indígena Guarani que mora na reserva e trabalha no único Cras da região, na aldeia Bororó, a utilização abusiva dessas substâncias é reflexo da precariedade de condições básicas de vida, como o trabalho, e da falta de perspectivas que isso causa. Ele diz que os indígenas contam com poucas possibilidades de geração de renda dentro do próprio território, como projetos de agricultura familiar, e os homens se veem obrigados a buscar serviços na cidade. Acabam trabalhando, por exemplo, como garis – são a maioria dos funcionários de uma das empresas responsáveis pela limpeza urbana de Dourados, segundo reportagem publicada pela *Revista Piauí* em julho. “Estamos às margens mesmo, e há uma população alijada de direitos. Toda essa situação incide em altos índices de alcoolismo”, avalia.

A luta das Guarani e Kaiowá na região mais perigosa para mulheres indígenas no país. Disponível em: <https://apublica.org/2019/10/a-luta-das-guarani-e-kaiowa-na-regiao-mais-perigosa-para-mulheres-indigenas-no-pais/>

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios na preservação e valorização dos povos indígenas no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.